



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

## EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Maria Aparecida Lúcio Mendes<sup>1</sup>  
Jair Silva Sobrinho<sup>2</sup>  
Cleyde Araujo da Silva<sup>3</sup>  
Elaine Imaculada Silva Miguel<sup>4</sup>  
Rosa Helena Gonçalves Santos<sup>5</sup>

### Educação Ambiental: Reflexões sobre vivências e aprendizagens

#### Resumo

A preservação ambiental tornou-se urgente diante dos desafios globais e a educação sobre o meio ambiente pode provocar mudanças significativas no comportamento e na conscientização dos alunos. Este trabalho reflete sobre a eficácia educacional integrada na promoção de ações sustentáveis, com base em um projeto realizado em 2022 em uma Escola Municipal de Pouso Alegre, durante a disciplina Prática como Componente Curricular (PCC) IV do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS. O objetivo foi avaliar até que ponto esse projeto incentiva a construção de ações sustentáveis conjuntas entre alunos, escola e comunidade. Assim, utilizou-se de pesquisa bibliográfica em e reflexão crítica sobre o relato de experiências vivenciadas pelos alunos no projeto. Os resultados mostraram que atividades práticas e reflexivas aumentaram nos alunos a conscientização, engajamento e disposição para práticas sustentáveis, como preservação de nascentes e o plantio de árvores. A experiência evidenciou a necessidade de continuar aprimorando abordagens metodológicas, incorporando técnicas participativas e interdisciplinares para aumentar os impactos positivos de futuros projetos, visando estabelecer parcerias sólidas com instituições locais e recursos financeiros para garantia da continuidade dessas iniciativas.

**Palavras-chave:** Conscientização; Meio Ambiente; Sustentabilidade.

<sup>1</sup>Prof. Me Maria Aparecida Lúcio Mendes, Instituto Federal Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho – Departamento de Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Prof. Tutor Jair Silva Sobrinho, Instituto Federal Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho – Departamento de Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> Cleyde Araujo da Silva, Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, Instituto Federal Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, cleydearaujodasilva@gmail.com.

<sup>4</sup> Elaine Imaculada Silva Miguel, Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD, Instituto Federal Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, elainepeixe12@gmail.com

<sup>5</sup> Rosa Helena Gonçalves Santos, Graduanda do Curso de Licenciatura de Pedagogia EAD, Instituto Federal Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho, rosahelena0807@gmail.com

Realização





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

## INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente tem se tornado cada vez mais urgente em face dos desafios ambientais enfrentados pelo nosso planeta. A educação ambiental pode desencadear mudanças significativas no comportamento e na conscientização dos alunos, preparando-os para enfrentar futuros desafios. Este trabalho é embasado na prática vivenciada e relatada por alunos em um projeto realizado durante a disciplina Prática como Componente Curricular (PCC) IV, no ano de 2022, do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS, na Escola Municipal Sabina de Barros Mendonça.

Diante deste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar sobre até que ponto a implementação de um projeto educacional integrado sobre educação ambiental pode influenciar e ser eficaz no incentivo à construção de ações sustentáveis conjuntas entre alunos, escola e comunidade, como a preservação da natureza, cultura e vivências do ambiente. Além disso, busca-se avaliar a conscientização ambiental e o engajamento em ações sustentáveis de alunos urbanos e rurais.

## METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho de conclusão de curso baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, aliada a uma reflexão crítica das experiências vivenciadas, dos conhecimentos adquiridos e da literatura especializada. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica utiliza material já elaborado, como livros e artigos científicos.

Primeiramente, realizou-se uma releitura detalhada do projeto aplicado durante o PCCIV, revisitando todas as suas etapas: escrita, palestra de conscientização, distribuição de material educativo, confecção de maquetes, atividade de interpretação de tirinhas e plantio de árvores, abrangendo desde a coleta de dados até a interpretação dos resultados. Esse processo permitiu reavaliar os métodos de coleta de dados, verificando eficiência. Identificou-se as fontes de dados, os instrumentos de coleta e a amostragem utilizada e seguiu-se para a revisão dos procedimentos,





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

destacando os principais resultados. O mapeamento dos resultados permitiu destacar pontos positivos e negativos, além de questionar criticamente a efetividade e relevância das metodologias empregadas.

Em seguida, estabeleceu-se um diálogo com a literatura especializada, consultando livros, artigos científicos e periódicos especializados sobre Educação Ambiental, participação comunitária e sustentabilidade no contexto rural, durante o qual obteve-se uma base sólida de conhecimentos sobre os temas envolvidos, identificando os principais argumentos, autores, metodologias e resultados apresentados na literatura, além de comparar diferentes perspectivas sobre os temas envolvidos.

Por fim, utilizando um questionário, foi realizada a autoavaliação individual e coletiva, para identificar os impactos do projeto na comunidade escolar e local, os desafios enfrentados pelos alunos durante a pesquisa e as oportunidades para futuros projetos. Foi proposto melhorias nas metodologias, incluindo novos métodos de coleta de dados para aumentar a eficiência e eficácia da pesquisa. Sugeriu-se formas de enriquecer a discussão dos resultados com análises mais detalhadas e comparativas, além de estratégias para uma melhor disseminação, garantindo que os resultados alcancem um público mais amplo e sejam aplicáveis em diferentes contextos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto foram bastante positivos, estes puderam ser verificados a partir do envolvimento dos participantes nas ações propostas, por meio de atividades práticas e reflexivas, os estudantes puderam compreender melhor a importância da preservação das nascentes d'águas e do plantio de árvores para a manutenção do equilíbrio ambiental.

A autoavaliação individual e coletiva revelou um alto nível de satisfação e engajamento por parte dos participantes, destacando o impacto positivo do projeto na comunidade escolar. Além disso, os alunos relataram uma maior disposição em adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano, evidenciando a eficácia do projeto em propor mudanças de atitude e comportamento.

A integração das atividades práticas com o currículo escolar foi eficaz, enriquecendo disciplinas como Ciências, Geografia e Língua Portuguesa com conteúdo ambientais. Os professores relataram que os alunos mostraram maior motivação e interesse nas aulas quando os temas estavam





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

ligados ao projeto ambiental, resultando em uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou desafios, como a necessidade de maior integração com outras disciplinas e a busca por estratégias mais eficazes de avaliação da repercussão das atividades.

O sucesso do projeto sugere que a continuidade e expansão dessas atividades podem trazer benefícios ainda maiores. Recomenda-se a implementação de novas etapas, como a criação de um jardim comunitário ou a organização de campanhas de limpeza em áreas próximas à escola. A inclusão de parcerias com outras escolas e organizações ambientais podem ampliar o alcance do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto destaca-se na promoção da preservação ambiental e na sensibilização dos estudantes sobre questões ecológicas. Sua concepção, implementação e análise revelam contribuições significativas, desafios e oportunidades para futuras iniciativas em Educação Ambiental. É necessário aprimorar metodologias, incorporando técnicas participativas e interdisciplinares, para aumentar o impacto positivo de futuros projetos. Parcerias sólidas com instituições locais e a busca por recursos financeiros são cruciais para a sustentabilidade e continuidade dessas iniciativas.

A pesquisa e implementação do projeto proporcionam um aprendizado enriquecedor, evidenciando o potencial transformador da educação na promoção da conscientização ambiental e na construção de um futuro mais sustentável.





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

## REFERÊNCIAS

- ÁVILA, Ana Lúcia de; ARAÚJO, M. M.; NOGUERA, J. O. C.; GRINGS, V. T. Educação ambiental no ensino fundamental através da identificação e plantio de espécies arbóreas. **Remea - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental**, v. 22, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/remea.v22i0.2831>.
- BACCI, Dario de La Cruz; PATACA, Emanuelle Marques. Educação para a água. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 211-226, 2008. Disponível em: [link].
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 18 abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 02 set. 1981. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm). Acesso em: 18 abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 18 abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 jan. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm). Acesso em: 18 abr. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 15 maio 2024.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DOURADO, Juscelino; BELIZÁRIO, Fernanda. **Reflexão e Práticas em Educação Ambiental: discutindo o consumo e a geração de resíduos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
- DUARTE, Lúcia Maria de Albuquerque. **Construtivismo: Uma abordagem pedagógica para a educação ambiental**. Editora Verde Sustentável, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SAUVÉ, Lucie. **Educação ambiental: possibilidades e limitações**. São Paulo: Editora Ambiental, 2005





# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

ONU. **Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 maio 2024

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, (**nome do autor do trabalho**) , participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF \_\_\_\_\_, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico (**nome do trabalho**) - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Local, data.

